

Jornal do Ceará

PROPRIEDADE DE W. CAVALCANTI & COMPANHIA

ANNO IV

Ceará-Fortaleza — Sexta-feira, 3 de Maio de 1907.

NUM. 532

ESBANJAMENTOS DOS DINHEIROS PUBLICOS

O ROUBO DAS PONTES

TRANSACÇÕES IMMORAES

III

Dos dois artigos que demostro a publicidade sobre assumpto de tanto interesse publico, qual é o desvio criminoso de sommas consideráveis retiradas fraudulentamente dos cofres do Estado pelo sr. Commendador Nogueira Accioly, actual presidente desta infeliz terra, ficou provado, sem contestação possível, o seguinte:

1º que o poder legislativo estadual não autorizara a encomenda de uma, quanto mais de seis pontes, assim como não votara os creditos necessarios para o seu pagamento;

2º que não se verifica da Alfandega que por alli tivessem, em tempo algum, transitado essas «seis pontes» que tanto dinheiro custaram aos cofres publicos;

3º que perante a mesma repartição nem foram pagos pelo Estado direitos de importação por qualquer encomenda, nem consta a dispensa d'esses mesmos direitos pelo poder competente, o que seria mais razoavel;

4º que ao pedido de encomenda tão importante e valiosa não precederam, conforme confissão feita em documento official pelo sr. director das obras publicas, cunhado do sr. Nogueira Accioly, nem planos, nem orçamentos, nem estudos preliminares de qualquer natureza;

5º que até esta data ainda se acha sem solução a mensagem de caracter urgente dirigida em 1900 pelo sr. dr. Pedro Borges á Assembléa Legislativa, na qual pedia o governo *autorização especial e a verba orçamentaria* precisa para evitar-se que se perdesse *improductivamente* a importante somma até então despendida com esses *mellhoramentos*.

Releve o leitor benevolo a ligeira recapitulação que acabamos de fazer; a importancia da materia em discussão assim o exige, para que bem gravados fiquem no espirito publico os factos em que se firmam as accusações que fazemos, baseadas, quanto possível, em documentos officiaes.

publicos que vimos denunciando, pedimos instantemente queiram ter a bondade de enviar-nos qualquer rectificação tendente a restabelecer a verdade dos factos, que de boa mente a aceitaremos, dando-lhe immediata publicidade.

Feito este apello que reputamos indispensavel, attentas as lacunas que se notam, aqui e alli, nos apontamentos que temos á vista, proseguiremos mais desembaraçadamente.

Demonstrado como ficou que nenhuma encomenda de pontes foi feita directa e officialmente para a Europa pelo governo; como explicar-se todavia a mensagem, já conhecida do publico, em que o sr. dr. Pedro Borges afirma precisamente o contrario?

Melhor do que nós, poderiam fazel-o quer o proprio autor da mensagem quer os srs. Boris Frères, conceituados negociantes nesta praça; o primeiro na qualidade de denunciante e os segundos na de intermediarios que foram do sr. Accioly em transacção de consequencias tão desastradas para os cofres do Estado.

Não acreditamos, porém, que o façam, desde que não quizeram ou não lhes foi possível fazel-o até hoje, tão vinculados se acham ao criminoso principal pela reciprocidade de interesses.

Nestas condições faremos obra com os elementos de que dispomos e com a franqueza que nos caracteriza, diremos as cousas como ellas realmente são.

Por intermedio da casa Boris Frères, em cujo nome correu perante a Alfandega o respectivo despacho, veio effectivamente da Europa uma ponte de ferro ou cousa parecida, cujo valor official na importancia de *oitenta e oito mil francos* foi approximadamente calculado em «noventa contos de reis», pagando de direitos treze contos.

Informam-nos que profissional competente que teve occasião de examinar essa *ponte*, declarou que, quando muito, poderia ella servir para «substituir os passadiços que têm os agricultores e sertanejos nas levadas e pequenos riachos, mal suportando o peso de um carro de boi; e que portanto exaggeradissimo era o valor official que se lhe attribuia.»

Os factos, co no verem os adequados, vieram mais tarde justificar plenamente as pre-

visões do abalizado engenheiro; entretanto aceitaremos, embora exagerado, o valor constante dos documentos apresentados á respectiva repartição aduaneira, o que nos dá como valor total da *encomenda*, inclusive direitos, a quantia de *cento e tres contos de reis*.

Pois bem, foi *essa mesma ponte* que, habilmente dividida e subdividida, passou a constituir *seis pontes*; e como cresceu o numero primitivo, quasi na mesma proporção augmentou também o valor total, que ascendeu rapidamente a..... 512:769\$370!...

Do novo e prodigioso augmento só não participou a Alfandega que, apesar da diligencia empregada, teve de contentar-se com os treze contos já recebidos.

Da segunda transacção, como provaremos mais adiante, ainda foram intermediarios os srs. Boris Frères!...

Parece inacreditavel que roubo tão escandaloso, que estellionato tão bem caracterizado, tenha sido perpetrado tão facilmente, e que partindo de tão alto a denuncia, tenha conseguido o sr. Accioly não só escapar á punição legal, mas ainda voltar a occupar a cadeira presidencial que tanto deshonrara!...

E note-se, o que vem ainda mais pôr em relevo a gravidade do attentado cometido, que somma tão consideravel era criminosamente retirada dos cofres do Estado nos ultimos dias da nefasta administração do estellionatario quando, sem recursos, já se debatia o povo contra os horrores de uma secca medonha, cujos effectos não foi possível ao seu successor debellar, esgotado como se achava o erario publico, onde não havia numerario nem mesmo para as despesas de caracter urgente.

Nada porém do que acabamos de expôr, conseguiu quebrar, a menos apparentemente, a antiga solidariedade que existia entre denunciante e denunciado; e o dr. Pedro Borges que bem podia ter salvado o Ceará, acabou por perder-se a si mesmo, sacrificando o seu passado e entregando-se de mãos atadas ao sr. Accioly, a quem cedeu a cadeira presidencial em troca da curul que occupava no senado aquelle mesmo que elle denunciara como delapidador dos dinheiros publicos!...

Mas fiquemos hoje por aqui e em quanto aguardarmos qualquer rectificação que porventura possa apparecer, trataremos de coordenar as nossas notas para, no proximo artigo, apreciarmos detidamente a *habili-*

dade rara com que se lioueram os diferentes actores de tão descommunal e escandalosa roubalheira.

Quereis curar aos dores de cabeça? Procurei o *Elixir ante-nevralgico de Jeronymo Rosado*.

PARA AS CRIANÇAS

MINHA PALMATORIA

Contos aos meus alumnos

I

JULINHA

Eram dez horas da manhã. Bello dia de inverno: sol nublado e não chovia. Na escola de... grande movimento. Era dia de abertura das aulas. A professora acabava de entrar no salão escolar, onde um mundozinho que lhe era quasi todo desconhecido, a esperava.

Alguns pais achavam-se também alli. Ella cumprimentou a todos e percorreu com a vista o delicado e interessante grupo que lhe ia ser confiado. Eram quatro ou cinco dezenas de creanças de cinco a nove annos de idade, no geral vigorosas e decentemente vestidas.

Umas se mostravam sorridentes, outras carrancudas e tres ou quatro chorosas. Atrahiu-lhe logo a attenção uma risinha pequerrucha de cinco annos, a qual lembrou mimoso botão de rosa.

A professora achegou-se della, beijou-a e perguntou-lhe: — Vem também para a escola?

— Venho — respondeu sorrindo a pequena.

— Como se chama você?

— Julinha.

— De quem é filha?

— Do papai.

— Quem é elle?

— O papai.

A professora riu-se, beijou-a de novo e disse consigo: — Esta vem, por em quanto, habituar-se á vida escolar e nada mais.

Mero engano; oito dias depois já patenteava Julinha que havia de ser uma alumna de mão cheia.

Como enganam as apparencias!

ANNA FACÓ.

PRECISA-SE de meninas para vender esta folha.

Retrocedendo

Os graves, immoraes e criminosos factos que se têm dado no Lyceu desta capital, nos quaes o governo e seus pimpolhos têm representado os papeis de protagonistas, exigem, e mui urgentemente, um derivativo que prinda a attenção do publico desviando-o e fazendo esquecer aquelles lamentaveis successos, que tanto têm rebaixado a instrução publica e desmoralisado o governo. Infelizmente para o sr.

Accioly, foram de astra das as tentativas, suppondo encontrar optimo ensejo no laborioso parto da infeliz irmã do honrado sr. José Padre, a qual apesar de morta, está servindo de pasto a perversida inaudita da gente que obedece ao governo do Estado.

A torpe calúnia, porém, só teve um effecto: e foi, mais uma vez, pôr em evidencia a negra infamia de que é capaz a gente que rabi ca a «Republica».

Foi mais uma investida aos creditos do illustrado dr. Moreira da Rocha e que não chegando a attingil o, cada vez mais aggrava o conceito de que gosa o organo do governo, já tão desprestigiado.

Servirá com certeza, contra gosto e intuitos da perversa e infame tribu, para realçar cada vez mais os reconhecidos meritos do illustre e benemerito facultativo, que tantas provas tem offerecido da sua inteira capacidade.

A denunciante verrina não resiste á mais tenue apreciação que deixamos de fazer por julgal-a desnecessaria á defeza do distincto medico, que tanta inveja tem causado aos ineptos genros, parentes e engrossadores do sr. Accioly.

Com relação ao assumpto mais um cusa tornou-se notavel pela repugnancia que tem causado ao hommens serios do Ceará; e foi a sofreguidão com que o filho e secretario do sr. Accioly e correspondente do «Jornal do Commercio», communicou o facto calumnioso para o Rio de Janeiro, na certeza de que elle aqui não produzirá o effecto desejado; esquecendo, entretanto, outros, reaes, de immensa gravidade e completa indignação publica, como o esbordoamento de um alumno do Lyceu pelo lente Claudemiro, em plena aula, os assassinatos de Pentecostes, Humaytá e aqui na capital e outros muitos actos indecorosos, não esquecendo a remoção frçada do juiz de direito de Humaytá, por não compactuar com a absolvição de criminosos.

Achando tudo isto pouco, o sr. Accioly tira a mordaga do seu genro o Raimundão, mais mouros, que, no impeto da sua indole, esquecendo o respeito e de cência que deve manter o o funcionario publico, o official do exercito, o commandante da força publica, o representante forçado de um povo, que não o elegeu, em escaramuça a que está acostumado, sahio-se, em linguagem sómente sua, para macular o nome querido do dr. Moreira da Rocha, como si o insulto e

a calúnia rebaixassem a alguém, além de quem as dirige.

Pouco cioso do seu nome ainda vem lembrar ás já tão tristemente celebres pontes de Soure, a que está fgado de mo lo pouco honroso, ás traves finas e estreitas de massaranduba, que nas folhas de pagamento tiveram o *baptismo* de pau d'arco e arceira para melhor cotação!

Compromettendo a administração do seu sogro diz que o dr. Moreira não será *condemnado, pela natural clemencia do governo!*

Quem o acredita? Onde já se viu o criminoso fornecer as provas do seu crime: porque a *natural clemencia do governo* o absolve?!?

As accusações ao dr. Moreira são de taes naturasas, que não diminuem os seus meritos, fazendo-os, ao contrario, crescer no conceito publico.

Theophilo Bezerra Filho.

O *Elixir ante-nevralgico de Jeronymo Rosado*, cura dores de cabeça-em 10 minutos.

Pelo Lyceu do Ceará

Ligeiros traços biographicos de Claudemiro

O espancador do menino Vicente Pordeus tem o nome de Claudemiro Julio de Andrade Figueira. Nasceu no Estado do Pará em 23 de Fevereiro de 1877, anno da secca do Norte.

Desde menino mostrou-se avésio aos estudos e só conseguiu galgar as classes de primeiras letras após pancadaria grossa de seus progenitores.

Matriculando-se no Lyceu paráense em 1889, anno da proclamação da Republica, fez ali a custa de desmedida protecção um curso alinhavado de preparatorios.

Seguiu em 1893, para o Rio e matriculou-se no curso annexo da Escola Polytechnica, onde deixou traços imperciveis de sua passagem pelas incessantes investidas que fez para alcançar approvação no dito curso e sendo rechassado sempre por tremendas reprovações. Convencido de seu pouco geito para estudos tão positivos, voltou ao Pará em 1896 para occupar um emprego nas Obras Publicas, amanuense da 2ª Secção. Desgostou-se ali com o chefe, a quem trouxe de canto chorado, o coronel Hermenegildo.

Passou então em 1898 a occupar um lugar secundario no Lyceu Paraense, fiscal de alumnos, e foi ali, que ditto homem aprendeu a *ciencia* de ser valentão.

Theatro João Caetano

Empresa-COELHO

Cinematographo Parisiense

SEGUNDO ESPECTACULO

DO

Cinematographo Aperfeiçoado

Amanhã! Sabbado 4 de Maio Amanhã

PRIMEIRA PARTE

- 1º Ouverture pela orchestra
- 2º Heroismo militar em quatro quadros
 - 1º Preparativos—2º Oata que 3º Cadtura
 - 4º Retoenada. (Vista de grande successo)
- 3 Cartas transparentes (Comica)
- 4 Em casa do Alfaiate (Comica)
- 5 Paga o Justo pelo peccador (— Colorida)
- 6 Bella transformação (Colorida)

SEGUNDA PARTE

- 7 Symphonia.
- 8 Grande incendio em Londres (Patectica).
- 9 O armario dos irmãos Davenpol.
- 10 O lutador e seu touro.
- 11 Os moedeiros falsos.

TERCEIRA PARTE

- 12 Symphonia.
- 13 A moleta de Barnum.
- 24 Visões d'arte.
- 15 Gargalhadas á morrer.
- 16 Viagem de Guilver ao paiz dos Pigmeas.

Vista do grande espectaculo

CADEIRAS
PLATEA

2\$000
1\$000

O spectaculo começará ás 8 1/2 horas em ponto

NOTA:—Os bilhetes acham-se á venda no «Café do Commercio», e das seis em diante na bilhetaria do Theatro.

Manteiga Selecta Selectissima

de Santa Catharina, receberam, e vendem a preços sem competencia, em latas de um kilo, F. Motta & Filhos—Formosa 82 e bem assim: Doce de abacaxi inteiro, lata a... não é bom dizer o preço em publico—fica para o ouvido do freguez—Vinho Rio Grande, duzia 8\$000, garrafa 700 reis, Vinagre PRR, duzia 7\$000 garrafa 600 reis—Vinho nacional marca desgraça, duzia 5\$000 garrafa 450, Vinagre tambem marca, duzia 5\$000, garrafa 450. Xarque novo dos nossos bons amigos do Prata, e do Rio Grande, arroba a 18:500, kilo 1\$000 reis—Feijão superior a 220 reis o kilo—Ora reflectindo bem, sobre o caso: Carne manteiga, feijão, toucinho mineiro, maxiche, quiabo, germen, sobremezado com o abacaxi, molhado com o nectar do Rio Grande. é um verdadeiro precipicio, perigo eminente, cauza determinant, de tapa olho, supapos murros, surra de cutuvelos, jejuns forçados, etc, etc,—mas isto não prohibe de fazer-se uma experiencia. Corraõ todos a mercearia da Rua Formosa 22 3—3

5\$000

Vende uma taboa de pino de 22 palmos.

Emilio Sá

1-60

Livros Collegiaes

na Casa Menescal

6 e 8-Praça do Ferreira-6 e 8

Sociedade Protectora Cearense

SATYRO VERGOSA

São convidados os Senhores socios a vir pagar a 43 a contribuição de dez mil réis, relativa ao fallecimento do socio Satiro Vergosa, no prazo de dez dias uteis, a terminar em 16 do corrente

Fortaleza, 1º de Maio de 1907.

João da Fonseca Barbosa

Director-thesoureiro. 2—5

Gottas da vida— o remedio que estabelecer a cura de qualquer doença no estomago ou do figado

Alfaiataria Andrade

Club de roupas

Os socios inscriptos na segunda serie, o ultimo que for sorteado terá direito aos 150 mil reis e ao terno de palitot.

Casa

Vendem-se por preços commodos duas casas, sendo uma de 2 portas, no Boulevard do Bemfica n. 41 e a outra na rua da Boa Vista (areias). A tratar nesta redacção

Xarope Depurativo

FORMULA

—DO—

DR. EDUARDO SALGADO
PREPARADO

Pelo Pharmaceutico

Antonio da Costa Theophilho

—:—

De todos os medicamentos destinados ao tratamento da impureza do sangue é este o que melhores resultados tem apresentado.

E' de exito seguro no tratamento das diversas manifestações syphiliticas, como sejam: syphilitides, ulceras, gomas, placas mucosas, paralytias, assim como d'aquellas que frequentemente têm sede no nariz, bocca, etc.

E' ainda preconizado no tratamento de escrofulas, dores reumaticas, inpiagens e de muitas outras affecções da pelle.

E' o melhor de todos os

Depurativos

Dóse:

Adultos: 1 colher das de sópa ás refeições
Crianças: 1 colher das de chá ás refeições

DEPOSITO:

Pharmacia Franceza
48—Rua Major Facundo—48
CEARÁ—FORTALEZA

XAROPE

DE

Bromoformio Composto

(Formula do Dr. Eduardo Salgado)

MODIFICADO E PREPARADO

PELO PHARMACEUTICO

ANTONIO DA COSTA THEOPHILO

Tem-se obtido com este medicamento extraordinario resultado no tratamento de todos os casos de Tosse, Rouquidão, Catarro pulmonar, asthma Laryngite, Tosse nervosa, Fraqueza pulmonar com escarras sanguineas influenza, etc.

O melhor remedio para a cura do coqueluche das creanças. Poderoso calmante e desinfectante das vias respiratorias. Diminue e suprime a febre dos tuberculosos.

DOSE (Adultos: 3 colheres das de sopa por dia
Crianças: 3 " " " chá " "

DEPOSITO:

Pharmacia Franceza

48, RUA MAJOR FACUNCO, 48

CEARÁ—FORTALEZA

Vende-se tambem nas pharmacias Pasteur Pontes e Albano.

Dr. Gentil Pedreira

MEDICO E OPERADOR

—:—

CONSULTAS na Pharmacia Galeno, das 11 ás 2 horas.

Residencia — Boulevard Duque de Caxias n.º 15

CEARÁ

Casa Menescal

Livraria e Papelaria

Louças, vidros e Miudesas

6 e 8-PRAÇA DO FERREIRA--6 e 8

Artigos Religiosos

na Casa Menescal

5-12 6 e 8-Praça do Ferreira--6 e 8

A Pharmacia Pontes

Cujo criterio continúa a manter em sua vigorosa manipulação, feita sempre com productos dignos de confiança absoluta, avisa á distincta classe Medica e ao publico em geral, que acaba de receber:

Magnesia fluida de Murray, ingleza. de acido carbolico (para a toilette.)—

Peptonato de ferro de Robin—Vanadiol Hélois—Santal Monal—Serum injectavel de Fraisse (cacodylo-iodo-hydrargirico), em ampoulas.—

Eumictina—Pepton Roger — Sabonetes inglezes

—Completo sortimentó de extractos fluidos de Dausse Ainé esa es medicinaes etc... etc...

Fará plantão nas terças-feiras

Rua Major Facundo n.º 80

CEARÁ—BRAZIL

Atenção

A necessidade de se saber das horas accentua-se cada vez mais. Quantos desgostos pode-se evitar n'uma casa tendo-se um bom relógio!

Mas nem todas as familias tem recursos e podem comprar um relógio.

Para facilitar as familias cearenses a compra de tão necessario objecto, que as vezes torna-se até indispensavel, resolveu a casa C. Mesiano abrir um club cooperativo de relógios pagando-se prestações semanais de dois mil (2\$000) durante 12 semanas.

Os relógios em caixa de madeira fina com corda para oito dias acham-se em exposição na casa C. Mesiano—Rua do M. Facundo 78.

Acha-se aberta desde já a inscripção dos socios para a serie A.

4—12

Aos Senhores

Compradores de Borracha

Os abaixo assignados previnem aos seus agentes e freguezes compradores de:

Borracha Piauhy
Dita Uruburetama
Dita Assaré
Dita Crato
Dita Machado

e outras qualidades, que no presente anno não accetarão absolutamente genero viciado, com terra, pau e outros corpos estranhos que desvalorizam o artigo, como se deu na safra anterior, em que não pequenos prejuizos soffreram em suas remessas para a Europa, etc.

Queiram, pois, ditos seos agentes e demais freguezes, deste como de outros Estados, tomar nota e não se deixarem enganar, na certeza de que toda borracha que não for considerada de primeira não terá entrada em seu armazem desta data em diante.

Boris Frères.

19—4—07. 5—36

Catecismo

DA

Doutrina Christã

Mandado publicar

pelo Exmo. e Revmo. Snr. D. Jeronymo Thomé da Silva, Arcebispo Metropolitano da Bahia e Primaz do Brazil, e pelos Exmo. e Revmos. Snrs. Bispos do Amazonas, Maranhão, Parahyba e Alagoas. Approved pelo Bispo do Ceará o Exmo. e Revmo. Snr. D. Joaquim José Vieira.

PARA USO DE SETS DIOCESANOS

Um volume encr. 1\$500

A VENDA NA

Casa Menescal

DE

Menescal & Ribeiro.

Praça do Ferreira ns 6 e 8

Depurina

de Eduardo Solon Magalhães

Cura toda e qualquer impureza do sangue; combate seguramente os rheumatismos, as cocceiras, as boubas, as empigens e todas as doenças provenientes do mal humor do sangue.

Remedio unico do sabor agradavel —A venda em todas as boas pharmacias

PECAM

MANTEIGA LEPELLETIER DE J. LEPELLETIER, DE CARENTAN

A MELHOR DE TODAS AS MANTEIGAS

A' venda em todos os armazens e mercearias

A Manteiga Lepelletier é conhecida

em todos os mercados do **MUNDO**

Pharmacia Hollanda

PODEROSO REPARADOR
Vinho Reconstituinte
 DO
Dr. M. Moreira da Rocha
 Este vinho é de resultados prodigiosos nas pessoas convalescentes, anemicas, senhoras grávidas e depois do parto. Cura em pouco tempo as flores brancas.

Vende-se em todas as boas
 Pharmacias do Estado
 Preço—4\$500

O Xarope de Cabeça de Negro
IODURADO

do Pharmaceutico
J. B. de Hollanda Cavalcante

depura o sangue contaminado pelo germen da syphilis. Tem sido empregado em todas as moléstias que procedem de impurezas do sangue. Os resultados são os mais satisfatórios.
 Vidro 2\$500

Pharmacia Hollanda

RUA SENADOR POMPEU N. 100

CHARUTOS

L. Cabral & Cia

RUA MAJOR FACUNDO 64^A

Chamamos attenção de sua illustre freguezia para as seguintes marcas de charutos de que tem constante deposito para vendas em grosso e a retalho, e a preços os mais modicos possiveis.

De Costa Ferreira & Penna De Siender & Cia De A Caetano da Silva

Bella Bahiana	Dr. Murinho	Victorina
Sympathia	Maricota	Rouquet
Noemia	Japoneza	Roxinhas
Olho	Ondina	Brasilenos
Lindos	Victoria Regia	Turunas
Selectos	Banquete	Marocas
Luzos	Ophelia Especialidade	Leopoldo
Hygh-Life	Superfinos	Bohemios
Corneteiro	Lidia	Cartollinha
Graziella	Quazi de Graça	Nho-Nhos
Rainha Regente	Pio X.	Cartolla
Chiquita	Indigenas	Vulcanos
Ponche	Negrinha	
Cigarrilhos Mimczos	Punch	

Em vista do grande e variado sortimento que offercem ao respeitavel publico, ninguém deixará de ficar satisfeito quanto a qualidade e preços fazendo uma ligeira visita á Rua Major Facundo 64^A

FORTALEZA

L. G. Cabral & C.

Libro-Papelaria Bivar

—DE—

Militão Bivar

ruas—Major Facundo, 74 e Assemblêa, 37

FORTALEZA—CEARA—BRAZIL

Edições da casa "Bivar"

Noções de Arithmetica Pratica, illustrada com muitas gravuras pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, br. 1\$500 cart.
Apontamentos de Arithmetica, tratado elementar de mathematicas, pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, br. 4\$ cart.
Algebra Elementar, pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, 2 volumes
Noções de Chimica Geral, pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, br. 5\$ cart.
 Todas estas obras foram escriptas de accordo com o programma do Gymnasio Nacional e estão adaptadas official e particularmente em quasi todos os estabelecimentos de Instrução do Paiz.

Lições de Geographia Geral, pelo dr. Thomaz Pompeu S. Brasil, Lente de Geographia da ex-Escola Militar—Ceará, 1 vol. cart.
Resumo da Geographia do Ceará, pelo professor João G. Dias Sobreira, br. com capa
Resumo de Grammatica Portugueza, pelo mesmo professor cart.
Catecismo da Doutrina Christã, por D. Joaquim José Vieira, 1 vol. br.
Pequeno Catecismo da Doutrina Christã, para uso das crianças

Taboadas Grande, ou pequenas noções de Arithmetica
Cartas de A B C, ou primeiras noções de leitura
Cancioneiro do Norte, por J. Rodrigues de Carvalho br.
Poema de Maio, versos de J. Rodrigues de Carvalho
Manual do Habeas-corpus, formulario pratico por N. Silva
Lyra Sertaneja, por Hermine de C. Branco, br.
A Fome, de Rodolpho Theophilo, historia da secca do Ceará vol. br.
A Variola e Vacinação no Ceará, de Rodolpho Theophilo br.

Collecção das Leis do Processo Judiciario no Estado do Ceará
Legislação Municipal no Estado do Ceará, por Cesidio de A. Martins Pereira br.

Poesias completas, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley br.
Amor e Ciúme—drama—pelo dr. Manoel Segundo Wanderley, br.
Providencia, drama, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley br.

Brasileiros e Portuguezes, drama historico, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley, br.
As Tres Datas, drama historico, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley, br.
A Promessa, Drama infantil, por Henrique Castriciano, no prelo, br.

Grande deposito de:

LIVROS sobre instrução primaria, secundaria e curso.
 " " religião.
 " " medicina.
 " " direito e jurisprudencia.
 " " educação civica e moral.
 " " litteratura, etc., etc.

DICCIONARIOS e gramatica, selectas e compendios para estudos das linguas: portugueza, franceza, ingleza, allemã, hespanhola, italiana, latina e grega.

TRATADOS DE MUSICA para: piano, violino, mandolino, flauta, viola clarineta e compendios de sordelios.

PAPEIS: almasso, portuguez, officio, amizade, diplomata, phantazia, seda de cores e sortidas, algodão cores sortidas, jornal impressão, assetinado e papelão.

CARTOES de: visita, phantazia, tarjados, etc.

ENVELOPPES: commerciaes, diplomata e officios Objectos para Escritorio e Repartições Publicas, tintas, etc., etc.

O Xarope Peitoral Composto

POR

F. Randolpho X. da Silva,

Approvedo pela Inspectoria de Hygiene do Ceará, é o melhor de todos os preparados até hoje conhecidos contra: *Bronchites, Influenza e affecções pulmonares.*

A efficacia d'este poderoso medicamento constitue o seu unico reclame.

Acha-se a venda na Rua Senna Madureiran. 85.

INFORMAÇÕES na Praça J. d'Alencar, 14.

Preço . . . 2\$000

7\$500

Por quanto vende uma duzia de

Vinagre-P.P.R.

Português, tinto ou branco

Praça do Ferreira n. 38

EMILIO SA'

Taboadas de cedro

Tem em deposito e está recebendo grande quantidade de duzias, vende a tamanho medido ou como melhor convier ao comprador.

Bõa concessão para as compras de 100 duzias acima.

João Nery

Rua Major Facundo 110 24—30

Vaccas paridas

Nesta typographia informa-se quem tem excellentes vaccas de leite para vender com crias *Short horn.*

Vende-se:

Casas, chacaras, sítios e terrenos nesta Capital, a tratar com

Francisco Bezerril.

Escovas para dentes, as melhores que vem ao mercado vende a

CASA MENESCAL,